

MILHO – 12-08 a 16-08-2024

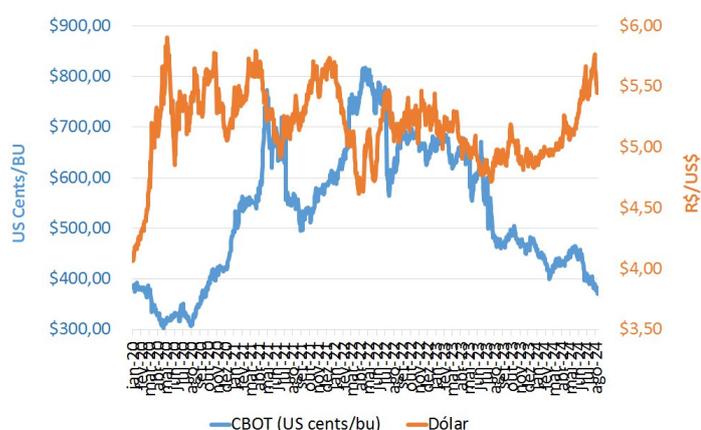
	Unidade	Doze meses	Semana anterior	Semana atual	Varição anual	Varição semanal
Preços ao Produtor						
Sorriso/MT	R\$/60Kg	35,48	38,00	40,00	12,74%	5,26%
Londrina/PR	R\$/60Kg	45,00	49,60	49,00	8,89%	-1,21%
Passo Fundo/RS	R\$/60Kg	53,33	53,33	55,33	3,75%	3,75%
Barreiras/BA	R\$/60Kg	50,00	53,50	51,50	3,00%	-3,74%
Uberlândia/MG	R\$/60Kg	48,50	55,00	56,00	15,46%	1,82%
Preços ao Atacado						
São Paulo/SP	R\$/60Kg	53,20	62,40	60,20	13,16%	-3,53%
Paranaguá/PR	R\$/60Kg	58,60	61,40	60,50	3,24%	-1,47%
Fortaleza/CE	R\$/60Kg	66,80	71,20	70,00	4,79%	-1,69%
Cotações internacionais						
Bolsa de Chicago (EUA)	US\$/ton	185,96	151,03	148,59	-20,09%	-1,62%
FOB Rosário (ARG)	US\$/ton	217,80	184,40	185,40	-14,88%	0,54%
Paridades						
Importação (EUA - Paranaguá)	R\$/60Kg	90,04	88,47	85,09	-5,50%	-3,82%
Importação (ARG - Paranaguá)	R\$/60Kg	88,44	87,06	85,05	-3,83%	-2,31%
Paridade Exportação*	R\$/60Kg	57,88	60,98	60,12	3,87%	-1,41%
Indicadores						
Índice Esalq	R\$/60Kg	53,31	59,08	59,29	11,21%	0,35%
Dólar Ptax compra	R\$/US\$	4,97	5,63	5,47	10,04%	-2,84%

Fonte: Conab, CMEGroup e Banco Central do Brasil

*Preço Mínimo: MT e Oeste da BA: R\$39,21; PR e MG: R\$47,79; RS: R\$52,38.

Análise de mercado do milho – médias semanais

COTAÇÕES CBOT US\$/t



Fonte: CME Group e Conab - Siagro

EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS (Mil ton.)



Fonte: ComexStat e Secex

FORMAÇÃO DE PREÇOS

As ótimas condições climáticas nos Estados Unidos, refletiram em uma produtividade estimada recorde para o milho, equilibrando a produção, frente ao razoável corte de área. Dado as seguidas excelentes safras Norte-Americanas o mercado encontra-se sobreofertado, com elevado estoque de passagem. Sendo assim, visto que o mercado internacional influencia diretamente os preços no Brasil, as cotações nacionais se encontram em baixa.

EVOLUÇÃO DA SAFRA BRASILEIRA

De acordo com o relatório da Conab Monitoramento Semanal das Condições das Lavouras: “ O milho de segunda safra já se encontra 96,4% colhido. No PR, a colheita está sendo finalizada, restando apenas áreas semeadas tardiamente. Em MS, as precipitações interromperam as operações de colheita no Centro-Sul. Em GO, a colheita está quase encerrada, faltando apenas as áreas marginais no Leste e Norte do estado. Em MG, a colheita ultrapassa 80% da área cultivada e os rendimentos estão inferiores às estimativas iniciais. No MA, a colheita foi finalizada nas regiões Sul e Central e os rendimentos são pouco abaixo das estimativas iniciais. Na Ba e no PI, a colheita foi finalizada. No PA, a colheita avança na região Noroeste no polo de Santarém. As produtividades obtidas estão abaixo do esperado devido a redução das precipitações ocorrida após o mês de abril. “

EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS (Mil ton.)

As exportações da safra 23/24 registraram um total de 54,6 milhões de toneladas de milho entre fevereiro/23 e janeiro do corrente ano e foi 17,2% acima do volume comercializado no mesmo período da safra anterior. Com a abertura do mercado chinês ao milho brasileiro, as vendas para esse país corresponderam a 28,8% das exportações nacionais em 2023, sendo a China atualmente o principal destino internacional de milho brasileiro. Em 2024, apesar da manutenção da China como principal mercado comprador de milho brasileiro, a sua participação foi reduzida para 13,6% das exportações. Na safra de 24/25, obteve-se até o atual momento um acumulado de 7,03 milhões de toneladas

exportadas, valor 27,74% menor do que o observado no mesmo período em 2023. Ademais, nota-se uma diminuição da exportação nacional do grão até aqui, evidenciando a baixa competitividade frente aos Estados Unidos e Argentina.

COMENTÁRIO DO ANALISTA:

As boas condições climáticas para a safra Norte-Americana, aliado aos estoques elevados, estimulam fortes baixas nos preços internacionais, visto a expectativa de maior oferta. Nesta conjuntura, com a atual maior oferta disponível e a expectativa de manutenção de elevada oferta no mercado mundial, a perspectiva é de menor volume de exportações nacionais, sendo a menor disponibilidade de milho no Brasil, dada a redução de área na segunda safra brasileira, outro fator determinante no cenário projetado.